

Distinção

O Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, da Ordem de Cister, na atual vila de Salzedas, Concelho de Tarouca, Distrito de Viseu e Diocese de Lamego, foi mandado erigir por Teresa Afonso, mulher de Egas Moniz,



o aio, em 20 de janeiro de 1168, na margem direita do então rio Torno, agora, Galhosa. Segundo o historiador e escritor Alexandre Herculano, este ascedário foi considerado o mais importante das Beiras. O seu esplendor chegou ao fim a 28 de maio de 1834 quando o Ministro das Finanças de então, Joaquim António de Aguiar decretou a extinção das Ordens Religiosas. Foi o local de descanso eterno de algumas figuras da nobreza portuguesa. Aqui repousam o primeiro e o segundo condes de Marialva, em 1450 e 1471, respetivamente.

Visitaram o Mosteiro de Salzedas personalidades nacionais e estrangeiras. A 1 de janeiro de 1533, foi aqui recebida uma comitiva oriunda de Claraval (França), sendo, na altura, a comunidade salzedense composta por 23 monges e 8 noviços; em 1988 e 2006, recebeu a visita dos Presidentes da República, Mário Soares e Jorge Sampaio, respetivamente; em 1995, recebeu a visita do Núncio Apostólico e, em 2002, veio até aqui, em visita, um descendente da nobreza portuguesa, D. Duarte Nuno de Bragança.

Primeiros-Ministros, Ministros e Secretários de Estado já aqui se deslocaram, admirando o majestoso frontispício do templo.

A igreja de Salzedas, de planta cruciforme, é composta por três naves, sendo a central mais elevada e, segundo alguns analistas, é a segunda do País, depois de Alcobaça. Dada a sua grandiosidade e importância histórica, o Ministério da Cultura classificou a Igreja de Salzedas, assim como a Sala do Capítulo, a Capela do Desterro e outros valores artísticos, como MONUMENTO NACIONAL, por decreto, em 31 de dezembro de 1997. Decorre, portanto, o vigésimo quinto ano da atribuição deste galardão que a todos nos honra.

Isaac R. Proença

Armamar

Montaria ao Javali de regresso

A Câmara Municipal de Armamar volta a organizar a Montaria ao Javali a 25 de fevereiro de 2023, após dois anos de interrupção por força da pandemia da COVID-19.



As inscrições vão decorrer entre os dias 2 de janeiro e 1 de fevereiro. Os interessados podem obter mais informação pelo telefone 254850800 ou através do endereço de correio eletrónico atendimento@cm-armamar.pt.

Sabrosa

Festa de Natal Sénior contou com a presença de 700 séniores

O Mercado dos Produtos Durienses acolheu, no passado sábado, 10 de dezembro, a Festa de Natal Sénior que contou com a presença de cerca de 700 séniores de todo o concelho.

O programa da festa iniciou com a celebração da Santa Missa, seguindo-se depois o tradicional almoço convívio e uma tarde recheada de animação. A Tuna da Academia Sénior de Sabrosa e o artista Vítor Pica foram os responsáveis por uma tarde cheia de música e alegria oferecida a todos os presentes.

A Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, Helena Lapa, aproveitou o momento para saudar todos os presentes, desejando Boas Festas neste que é um "al-



moço recheado de carinho e de afetos. Depois de dois anos que tiveram um impacto terrível na vida de todos nós, é da responsabilidade de qualquer município estar junto das pessoas, sendo a nossa principal preocupação o bem-estar das nossas gentes. Hoje temos aqui cerca de 700 pessoas, número representativo da realidade

do nosso concelho, e agradeço a todos, pois sem vocês esta festa tão bonita não seria possível."

A Diretora do Centro Humanitário de Sabrosa da Cruz Vermelha Portuguesa, Carla Mota, referiu que "já passaram muitos anos, mas continuamos a preparar esta iniciativa com o mesmo entusiasmo e ca-

rinho e é com muita satisfação que vejo este espaço cheio e um sorriso nos vossos rostos pois sei a importância que tem para vós."

Todos os participantes disfrutaram de um dia repleto de magia distribuído por todos os intervenientes da festa, e levaram para suas casas uma lembrança natalícia.

Ainda no evento, o Serviço Municipal de Proteção Civil desenvolveu uma ação de informação e de sensibilização, com a distribuição de folhetos alusivos à prevenção e autoproteção em incêndios urbanos.

O evento foi organizado pelo município de Sabrosa em colaboração com o Centro Humanitário de Sabrosa da Cruz Vermelha Portuguesa.

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

UTAD reuniu 55 nacionalidades à volta de uma mesa portuguesa

Foi para conviver e provar as iguarias típicas desta época do ano em Portugal que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) convidou os seus estudantes internacionais. O jantar decorreu ontem, dia 14, e juntou cerca de 300 alunos, provenientes de mais de 55 países.



Sobre as mesas da cantina de Prados, houve pata-niscas, bacalhau espiritual, aletria, leite creme, rabanadas e bolo-rei. Os comensais puderam comprovar que a academia transmontana "é, com certeza, uma casa portuguesa".

"Mais do que um sim-

ples momento de convívio e festa, foi uma oportunidade de contacto e partilha de histórias, de experiências, de culturas e até de sabores e tradições típicas da época festiva que atravessamos. É com atividades como esta que queremos afirmar a UTAD como um destino universitário internacio-

nal", salienta o vice-reitor para a Internacionalização, Luís Ramos. Além de reforçar os laços no seio da comunidade académica da UTAD, este jantar foi também sinónimo de acolhimento, integração e interculturalidade. "A grande maioria dos nossos estudantes é prove-

niente dos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP), nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e Timor-Leste. Mas, neste jantar, estiveram ainda presentes alunos argelinos, espanhóis, italianos, marroquinos, nigerianos, polacos, portugueses, o que revela que a UTAD é, cada vez mais, global", refere Luís Ramos.

Kenza Ait Ali, natural de Marrocos, reconheceu o valor desta iniciativa da UTAD: "é muito importante porque muitos de nós estão aqui sem família e sentimo-nos sozinhos. É em momentos como este que encontramos e somos família".